

ELEMENTOS DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

IFRN - CNAT - DIACON
EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE 2016.2
PROFA.: GILDA MENEZES

AULA 04

HOJE:

- ▶ CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE CRITÉRIOS;
- ▶ PLANTA DE SETORIZAÇÃO 1;
- ▶ TRAÇADO DOS RECUOS

AULA 04

▶ CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE CRITÉRIOS

Ao observar o documento ‘morfologia de projeto’, percebemos a necessidade de seguirmos alguns passos para a elaboração de um bom projeto de arquitetura.

Dessa forma, devemos observar um passo-a-passo a seguir:

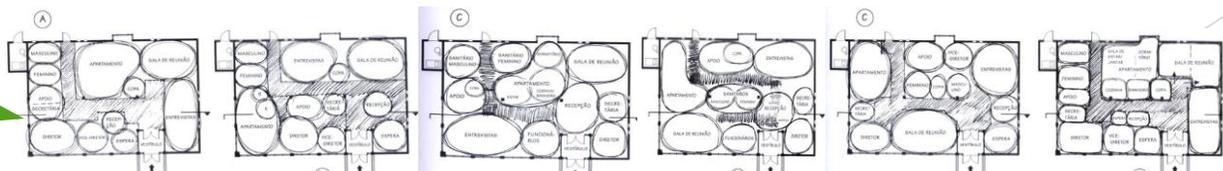
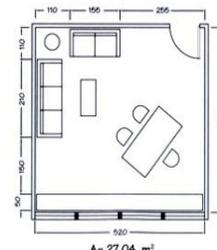
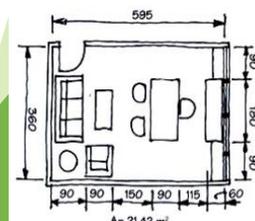
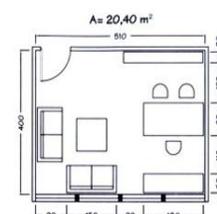
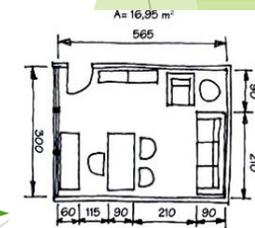
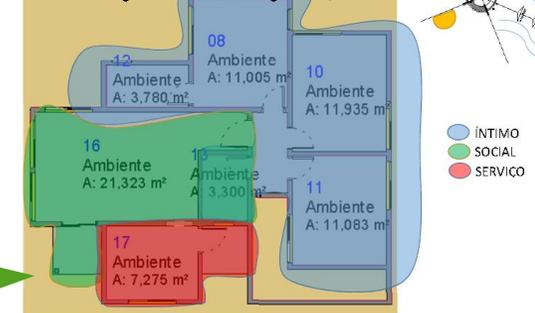
- ▶ entrevista com o cliente; ✓
- ▶ programa de necessidades; ✓
- ▶ matriz de critérios;
- ▶ planta de setorização;
- ▶ esboço dos ambientes;
- ▶ anteprojeto

MATRIZ DE CRITÉRIOS	ÁREA NECESSÁRIA (m²)	COMPARTIMENTOS CONTIGUOS	ACESSIBILIDADE PÚBLICA	LUZ NATURAL E ILUMINAÇÃO	PRIVACIDADE	INSTALAÇÕES ESPECIAIS PARA DEFICIENTES	CONSERVAÇÃO ESPERADA
1 RECEÇÃO	25	A	S	N	N	N	NÍVEL DE ELEVADO NÍVEL DE ELEVADO NÍVEL DE ELEVADO
2 SALA DE ENTREVISTA	14	M	I	B	N	N	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
3 DIRETORIA	4	M	S	A	N	N	ACESSIBILIDADE PÚBLICA NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
4 FUNCIONÁRIOS	3	M	S	M	N	N	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
5 SALA DE REUNIÃO	18	A	I	A	N	S	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
6 TOALETES	7	M	N	A	S	N	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
7 ÁREA DE TRABALHO	4	B	N	M	S	S	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
8 COPA/CAFÉ	9	A	S	N	S	S	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO
9 APARTAMENTO PARA VISITANTE	REMDA	B	S	A	S	N	NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO NÍVEL DE BAIXO

LEGENDA
 A = ALTA
 M = MÉDIA
 B = BAIXA
 S = SIM
 N = NÃO
 I = IMPORTANTES, MAS NÃO OBRIGATORIAS

OBSERVAÇÃO: NA COLUNA "COMPARTIMENTOS CONTIGUOS", (X) INDICA A PRECISÃO ESSENCIAL

SETORIZAÇÃO: ESPAÇOS / USO



AULA 04

► CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE CRITÉRIOS

MATRIZ DE CRITÉRIOS PARA: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL		ÁREA NECESSÁRIA (M ²)	COMPARTIMENTOS CONTÍGUOS	ACESSIBILIDADE PÚBLICA	LUZ NATURAL E/OU VISTAS	PRIVACIDADE	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS EQUIPAMENTOS ESPECIAIS	CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS
① RECEPÇÃO		② ⑤	A	S	N	N	N	NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO HORIZONTAL ADJACENTE À ENTRADA PRINCIPAL
② SALA DE ENTREVISTA ⁽¹⁾		① ④	M	I	B	N	N	SENTIR-SE COMO UMA EQUIPE DE QUATRO PESSOAS
③ DIRETORIA		④	M	S	A	N	N	ACESSO À PORTA DOS FUNDOS, PARA SAÍDA PRIVADA
④ FUNCIONÁRIOS		③	M	S	M	N	N	
⑤ SALA DE REUNIÃO		① ⑥ ⑦	A	I	A	N	S	IMPORTANTE ESTAR PERTO DA ENTRADA
⑥ TOALETES ⁽²⁾		CENTRAL ↓	M	N	A	S	N	
⑦ ÁREA DE TRABALHO		② ④ CENTRAL	B	N	M	S	S	
⑧ COPA/CAFÉ		CENTRAL	A	S	N	S	S	CONVENIENTE PARA TODOS
⑨ APARTAMENTO PARA VISITANTE		REMOTA	B	S	A	S	N	ASPECTO RESIDENCIAL

LEGENDA

A = ALTA
M = MÉDIA
B = BAIXA
S = SIM
N = NÃO/NENHUM
I = IMPORTANTES,
MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

OBSERVAÇÃO: NA COLUNA "COMPARTIMENTOS CONTÍGUOS", (X) INDICA ADJACÊNCIA IMPORTANTE,
(X) INDICA ADJACÊNCIA ESSENCIAL

AULA 04

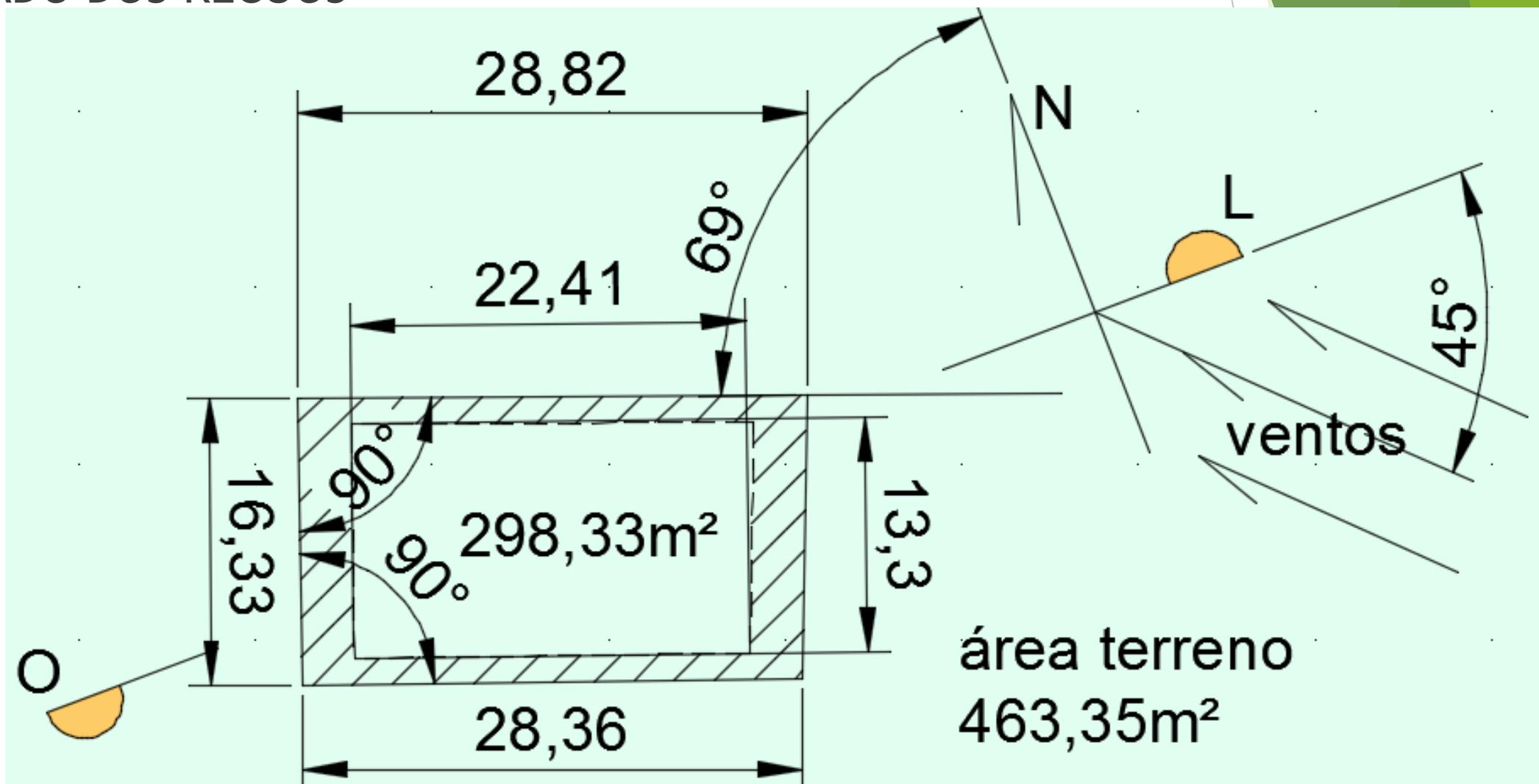
LEGENDA: EXEMPLOS (PROXIMIDADE: 1 = ADJACÊNCIA IMPORTANTE; ① = ADJACÊNCIA ESSENCIAL); (ACESSO, PRIVACIDADE, INST. HIDRO: A = ALTA; M = MÉDIA; B = BAIXA; S = SIM; N = NÃO/NENHUMA; I = IMPORTANTE)

► CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE CRITÉRIOS

AMBIENTE	PROXIMIDADE	ACESSO EXTERNO	PRIVACIDADE	INSTALA. HIDRO	ÁREA MÍNIMA	DIMENSÃO MÍNIMA
1 - SALA ESTAR						
2 - SALA JANTAR						
3 - COZINHA						
4 - ÁREA DE SERVIÇO						
5- BANHEIRO DE SERVIÇO						
6 - BANHEIRO SOCIAL						
7- BANHEIRO CASAL						
8- BANHEIRO RAPAÇ						
9 - BANHEIRO MENINA						
10 - QUARTO CASAL						
11- QUARTO RAPAÇ						
12 - QUARTO MENINA						

AULA 04

▶ TRAÇADO DOS RECUOS



AULA 04

▶ PLANTA DE SETORIZAÇÃO 1

SETORIZAÇÃO: ESPAÇOS / USO

